



PESSOAS DE VALO RH

O informativo da ABRH-Nacional

ABRH-NACIONAL
Associação Brasileira de Recursos Humanos

f ABRHNacional
t @ABRHNacional

Nº 1299 - ANO 26 - QUINTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 2013

SECCIONAIS EM AÇÃO

Sergipe realiza seu congresso anual nos dias 23 e 24

Com o tema central *O Conhecimento e a Informação Gerando a Transformação*, a ABRH-SE vai realizar, nos dias 23 e 24 de outubro, o CEGP 2013 – 22º Congresso Estadual de Gestão de Pessoas. Principal evento da entidade, o CEGP terá como sede o Quality Hotel de Aracaju.

“A globalização da economia e a generalização do uso da tecnologia e da informação são responsáveis pela reestruturação do ambiente e do modo de vida das pessoas e das empresas. Visando a atender às demandas de uma sociedade moderna e em constante mudança, o congresso fará uma nova abordagem desse contexto, uma vez que a gestão do conhecimento se transformou em um valioso recurso estratégico, capaz de fomentar resultados”, contextualiza Noêmia Lucas, presidente da ABRH-SE.

Na abertura, Ruy Shiozawa, CEO do Great Place to Work no Brasil, vai tratar dos desafios do RH ante a inovação e transformação. Nos dois dias, passarão pelo evento especialistas como Marcia Vespa, diretora de Educação Corporativa da Leme Consultoria, que vai abordar o tema Líderes em Transformação – Uma nova mentalidade na arte de desenvolver pessoas e negócios; e

Leyla Nascimento, presidente da ABRH-Nacional, para falar de transformação, reinvenção e superação através das pessoas.

Já a Pisolar, empresa do setor de construção, considerada uma das mais importantes do estado de Sergipe, apresentará o case que traz como título o seu slogan: Pisolar – Construindo e Vivendo com Você. Para terminar em grande estilo, o encerramento ficará a cargo de um dos gurus do *management* no Brasil, César Souza, presidente da Empreenda.



Noêmia: ênfase na gestão do conhecimento

Mais informações:

www.abrhse.com.br
Tel. (79) 3211-7010
abrhse@abrhse.com.br

MELHOR

Para curtir as melhores práticas

A edição de outubro da *Melhor – Gestão de Pessoas* traz como matéria principal as práticas de destaque nas melhores empresas para trabalhar a partir de estudo exclusivo do Great Place to Work (GPTW). Em sua 8ª edição, a lista é formada, neste ano, por 15 empresas que se sobressaem em 23 categorias – e salienta, ainda, alguns pontos importantes para o RH, como conta Ruy Shiozawa, CEO do GPTW. Confira o que Acesso Digital, Alcoa, Caterpillar, Elektro, Gazin, Google, Kimberly-Clark, Laboratório Sabin, McDonald's, Radix, Rota do Mar, Sama, Saraiva de Rezende, Thoughtworks e Zanzini têm de melhor.

Além disso, a revista deste mês traz um balanço do CONARH 2013, maior evento sobre gestão de pessoas



da América Latina, que a ABRH-Nacional realizou em agosto com o tema central Reinventar a Gestão: Uma construção coletiva.

Assinatura:

Tel. (11) 3039-5666
assinatura@editorasegmento.com.br
www.revistamelhor.com.br

Pfizer tem nova executiva de RH no Brasil

Irene Shirai Camargo (foto) é a nova diretora de Recursos Humanos da Pfizer Brasil. Com mais de 18 anos de trajetória na área, ela já atuou em empresas como UOL, Bristol-Myers Squibb (no Brasil e exterior) e Avon, além das consultorias Spencer Stuart e Korn/Ferry International.

Pós-graduada em Administração de Empresas pela FGV, Irene tem formação universitária em Propaganda e Marketing pela Fundação Cásper Libero.



Ser Humano 2013

PRÊMIO

OSWALDO CHECCHIA

O terceiro setor faz acontecer

Com a categoria Organizações do Terceiro Setor, na modalidade Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social, o *Pessoas de ValoRH* encerra a série de resumos dos trabalhos vencedores, em 2013, do Prêmio Ser Humano Oswaldo Checchia, concedido pela ABRH-Nacional.



OURO

Pelo Instituto Alpargatas, o diretor executivo Berivaldo Araújo (com o troféu) comemorou a primeira colocação. Ele recebeu o troféu de Maria da Penha Silva dos Santos, presidente da ABRH-PB, e de Maria Sampaio, coordenadora do prêmio (respectivamente penúltima e última da foto). Ele também foi parabenizado por Leyla Nascimento, presidente da ABRH-Nacional, e Pedro Fagherazzi, presidente do Conselho Deliberativo da associação

PRATA

Representada pelo diretor superintendente Paulo René Bernhard (em primeiro plano, à esq.), a Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais foi premiada por Orian Kubaski, presidente da ABRH-RS

BRONZE

Silvana Aquino da Silva (com o troféu), chefe de RH da Yamaha, festejou o prêmio entregue por Ozeneide Casanova Nogueira, presidente da ABRH-AM

OURO PRATA BRONZE

Instituto Alpargatas (PB)
Educação pelo Esporte: Projeto social vivenciado na escola pública

Sempre atuando em formato de parceria com o poder público e organizações não governamentais, o projeto beneficiou, em nove anos de atuação, mais de 400 mil crianças, adolescentes e jovens de 7 a 29 anos, contribuindo para melhoria do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) das cidades onde atua.

O Programa Topper de Educação pelo Esporte é uma iniciativa inovadora do Instituto Alpargatas (IA), de valorização e fortalecimento da Educação Física nas escolas públicas.

Em 2012, operacionalizou nove projetos em 243 escolas, beneficiando 62.914 alunos. Até hoje, o IA já reformou ou construiu 139 escolas e 95 quadras esportivas.

O programa se realiza através da implementação de quatro pilares básicos: Desenvolvimento de Competências – Formação, em exercício, dos professores de Educação Física e gestores das escolas envolvidas; Qualificação de Espaços Escolares – Estruturação dos espaços esportivos das escolas para o desenvolvimento das aulas de educação física e dotação de kits didático-esportivos; Reconhecimento de Boas Práticas: Prêmio Topper (Categorias Aluno Nota 10, Professor Nota 10 e Gestor Nota 10) – O reconhecimento das boas práticas protagonizadas pelos alunos, professores e gestores; e Disseminação do Conhecimento: Incentivo à produção e publicação de trabalhos através da socialização das experiências exitosas.

Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais (RS)
Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais

A Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais – Indústria da Solidariedade foi criada em 2004 pela Fiegs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul). A iniciativa é pioneira no país e possui envolvimento direto das indústrias buscando inserir com mais efetividade o empresariado gaúcho na área da responsabilidade social, além de oferecer natureza jurídica e facilitar a operacionalização do Projeto Bancos Sociais.

O projeto foi idealizado no Conselho de Cidadania da Fiegs e teve como principal estímulo o êxito do Banco de Alimentos. A Fundação tem como papel fundamental “transformar o desperdício em benefício social”. Além de distribuir produtos perfeitamente utilizáveis para as instituições atendidas, são ofertados cursos de capacitação e treinamento profissional e de técnicas de gestão empresarial.

Os Bancos Sociais da Fiegs atendem às mais diversas instituições do terceiro setor, levando todos os tipos de benefícios necessários para uma melhor qualidade de vida. Somente em Porto Alegre, são beneficiadas 380 instituições todos os meses.

Hoje, o Projeto dos Bancos Sociais integra 14 bancos: Banco de Alimentos, Banco de Computadores, Banco de Gestão e Sustentabilidade, Banco de Livros, Banco de Órgãos e Transplantes, Banco de Materiais de Construção, Banco de Medicamentos, Banco de Mobiliários, Banco de Projetos Comunitários, Banco de Refeições Coletivas, Banco de Resíduos, Banco de Tecido Humano, Banco de Vestuários e Banco de Voluntários.

Yamaha Motor da Amazônia (AM)
Oficina Escola Mecânica de Motocicletas

O Programa Oficina Escola Mecânica de Motocicletas surgiu da parceria entre a Yamaha, a Instituição Salesiana Pró-Menor Dom Bosco e a SRTE/AM (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego), advindo da necessidade de criar um projeto de Responsabilidade Social para atender à Lei 10.097/2000 e ajudar jovens aprendizes a saírem de situação de vulnerabilidade social.

Anualmente, o programa contrata 50 jovens como Aprendizes de Mecânica de Motocicletas. O processo seletivo é feito pela Pró-Menor Dom Bosco através de acompanhamento familiar durante o ano anterior, e o critério de seleção é o aspecto social. Os selecionados são encaminhados para o processo seletivo da Yamaha, com testes psicológicos e entrevista. Depois, passam por exames médicos e os aprovados são contratados por dois anos: o primeiro de aulas teóricas nas disciplinas Português, Matemática, Relações Humanas, Ensino Religioso e Mecânica de Motocicletas na Pró-Menor Dom Bosco e o segundo ano, aula prática na fábrica da Yamaha.

O aprendiz dispõe de todos os benefícios de um funcionário, como cesta básica, PLR e plano de saúde. Após o curso, é realizada a cerimônia de entrega do certificado com uma festa de formatura. Ao término do contrato, os alunos que se destacaram são contratados como efetivos na empresa. Os que não são contratados saem do programa com um Certificado de Mecânica de Motocicletas de 1.600 horas, aptos a exercer a atividade em qualquer indústria, e ficam no banco de dados da Yamaha; quando uma vaga é aberta, a prioridade é dos ex-aprendizes.